

# *Digitador erra em Niterói*

O presidente do Serpro, Cincinato Rodrigues, admitiu ontem à noite que houve erro dos funcionários em Niterói. Segundo ele, os técnicos foram acumulando boletins de urna e computaram estes dados em apenas um disquete, situação não prevista pelo sistema. Portanto, apenas parte dos dados foi registrada no disquete, portanto, os relatórios gerados no Serpro não batiam com os números dos boletins. Por isso, só às 21h03 o TRE recebeu os disquetes relativos às primeiras 2.971 urnas do Rio.

O juiz Carlos Raimundo Cardoso, um dos 16 integrantes da Comissão de Apuração do TRE no Serpro, em Niterói (RJ), nega que tenha havido qualquer pane no sistema de computação dos votos. "O que houve foi que o Serpro instalou um equipamento de im-

pressão muito lento, que não tem grande capacidade", afirmou Cardoso. O juiz disse que a previsão do TRE era de que fossem impressos sete mil espelhos de boletins de urna por dia, mas apenas três mil estão sendo processados.

Cardoso disse que o TRE já solicitou ao Serpro que providencie para amanhã uma impressora mais eficiente para que seja cumprido o prazo previsto de conclusão dos trabalhos de apuração, no sábado. Já os técnicos do Serpro no Horto (Zona Sul do Rio) contestam a justificativa do juiz do TRE para o atraso na impressão das informações. Sem querer se identificar, alguns técnicos afirmaram que o atraso é consequência da lentidão dos juizes eleitorais em autorizar a liberação dos boletins para arquivamento dos resultados em disquetes.